Orientações Gerais

Educação Infantil

38. 99221.4334

38.99183.4747
(sede)

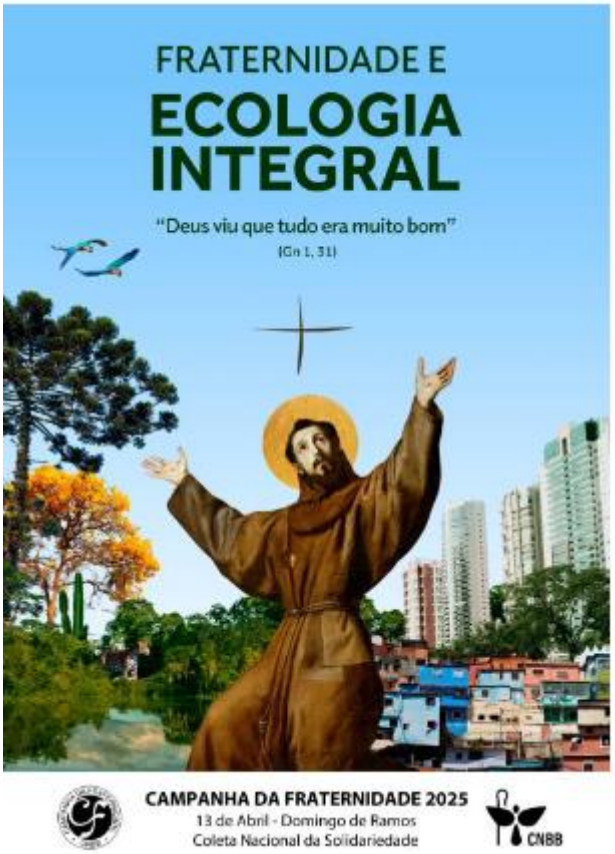
www.cecdiocesano.com.br

/cecdiocesano

@cecdiocesano

Educação Infantil
CEC
DIOCESANO

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025



Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu.

Amém!

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE QUALIDADE

I - VISÃO

Sermos reconhecidos como uma instituição de referência na área educacional, buscando e criando novos paradigmas com a certeza de que seremos a melhor escola com perfil cristão, ecumênico, para alunos, famílias e profissionais da educação, aprimorando a qualidade das relações humanas.

II - MISSÃO

Compreender, atender, satisfazer e superar as necessidades e expectativas dos alunos e famílias - nossa razão de ser.

Nossa meta é encantar a todos, mantendo e melhorando a imagem do CEC DIOCESANO como uma instituição católica de referência na área educacional.

Sendo a melhoria contínua da qualidade aspecto primordial da nossa caminhada, é necessário um trabalho cooperativo cristão envolvendo direção, técnicos, professores, funcionários, alunos, famílias e comunidade, em que ouviremos e responderemos a todas as ideias e sugestões.

Buscar continuamente a excelência como pessoas e organização, contribuindo na formação holística e na evangelização da nossa gente.

III - PRINCÍPIOS

Nossos princípios são o pleno desenvolvimento do aluno, seja nos aspectos psicossocial ou intelectual, considerando-o como ser cognoscente dentro de um processo construtivista sociointeracionista de aprendizagem e buscando, com o processo educativo, a autonomia moral e intelectual de nossos alunos, levando-os a serem capazes de se comprometerem com a história de seu tempo, tendo como armas o diálogo e a deliberação. Ofereceremos uma educação que integra qualidade viabilizada em excelência acadêmica, articulando conhecimento e qualidade de vida, solidariedade e crescimento espiritual numa dimensão cristã.

IV - VALORES

Para alcançar nossa visão, missão e manter nossos princípios, todos os integrantes do CEC DIOCESANO permearão suas ações nos seguintes valores:

1. Fraternidade, respeito, humildade, solidariedade e afetividade nas relações.
2. Comprometimento com o trabalho cooperativo e interação do grupo
3. Iniciativa e rapidez no atendimento aos clientes.
4. Disciplina e organização na rotina profissional.
5. Determinação para melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
6. Ética em todas as dimensões da vida pessoal e profissional
7. Educar na misericórdia e no perdão, na paz e para a paz, acolhendo e respeitando todos.

CONHECENDO MAIS

Educando / CEC - Diocesano

Deve desenvolver suas potencialidades para ser:

- criativo;
- crítico, capaz de discernimento para optar por caminhos de maneira consciente e livre;
- participante, questionador, responsável, que assume suas tarefas e autoconduta;
- coerente, justo, que busca colocar em prática os valores que descobre;
- fraterno, respeitador, humilde, cooperativo, solidário;
- comprometido em construir a sua aprendizagem buscando interação no grupo, aceitando e dividindo responsabilidades com a equipe;
- seguro.

Processo ensino-aprendizagem

O processo educativo considera e respeita o educando como sujeito capaz de aprender, que expressa suas afetividades, suas singularidades, unidas no esforço de alcançar o saber universal.

O ponto de partida da aprendizagem é a experiência do educando, bagagem de vida, de conceitos e valores que ele traz, o que vai reestruturar por meio da sua própria ação e da interação com o grupo.

O Educador / CEC - Diocesano

Ser que reflete, que se apropria do ato docente em sua totalidade, tendo sua prática embasada na teoria construtivista sociointeracionista. Profissional dotado de sensatez, determinação e tem como meta a solidariedade. Indivíduo questionador que será um orientador, um articulador, um fomentador da aprendizagem dos seus educandos, sabendo reger harmonicamente todas as diferenças individuais da sua turma.

A Equipe técnico-administrativa

Formada pelos diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de esporte, cultura e eventos e equipe de saúde mental. É responsável pelo pleno desenvolvimento da Política Institucional da Qualidade CEC DIOCESANO. Existe para apoiar, orientar educadores, pais e educandos nas suas dificuldades específicas, sendo uma equipe competente e aberta a críticas para a construção de uma prática com qualidade e que possa servir à nossa comunidade.

Pais, Mães e Responsáveis

Aos pais cabe acompanhar e focar o processo de estudo ao longo de toda etapa e não apenas o resultado ao término desse período, auxiliando o filho na constituição de uma rotina saudável, o que pressupõe cuidar da alimentação, garantir a realização de atividade física regular, assegurar sono de qualidade, fomentar uma atitude mental positiva e incentivar o estudo diário em sala e em casa com disciplina e concentração.

Cabe ressaltar que, diante de qualquer dificuldade ou preocupação, os pais devem procurar, prontamente, o coordenador pedagógico para que, em parceria com a escola e o filho, possam encontrar caminhos e alternativas que assegurem uma aprendizagem eficiente.

INFORMAÇÕES GERAIS

1.ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS

É importante que os assuntos referentes à Escola sejam tratados no próprio ambiente escolar, em horários diferentes do horário de aula, evitando, assim, que comentários falsos surjam e permitindo que o(a) educador(a) tenha mais tranquilidade durante sua aula.

A nossa equipe está toda à disposição:

- Em caso de haver desejo ou necessidade de aconselhamento ou orientação em relação à educação de seu filho, ou em relação a problemas emocionais pelos quais ele esteja passando, procure nossa psicóloga.
- Em caso de sugestões e problemas na área administrativa, tais como, horário de aula, uniforme escolar, material didático, pagamento de mensalidades, matrícula (rematrícula ou cancelamento), procure nossa diretora administrativa.
- Em casos de assuntos ligados à área pedagógica em geral, dificuldade de aprendizagem, aproveitamento do educando, perda de aula, postura do educador, procure nossos coordenadores pedagógicos ou a diretora pedagógica.
- Em caso de dúvidas e esclarecimentos, com relação ao dia a dia do seu filho na sala de aula, procure o educador.
- Estaremos sempre prontos para servi-lo. Basta que nos procure no horário de serviço ou ligue para a escola (38)3821- 2202 – CEC SEDE) e peça à secretária para agendar um horário com a pessoa com quem deseja conversar, ou CEC INFANTIL (38)99221-4334.

2. FALTAS

O educando que se afastar da Escola por razões de saúde, férias dos pais ou qualquer outra causa que não as férias normais da Escola não terá o pagamento das mensalidades alterado, pois sua vaga permanece reservada.
Pedimos que comunique a escola sobre qualquer ausência.

3. UNIFORME ESCOLAR

É obrigatório o uso de uniforme para todas as turmas: no verão, bermuda ou calça de tactel, short Saia, camisa (com ou sem manga); no inverno, agasalho.
Não será permitido o uso de camisas de clubes ou times de futebol, camisas cavadas, roupas cortadas arbitrariamente ou muito apertadas, shorts, trajes curtos, bem como chinelos de dedo e boné, que descaracterizam o uniforme.
Para as aulas de Educação Física, o educando deverá usar tênis com meia, bermuda de cotton lycra cinza, para as meninas, ou calça de elanca/tactel e camisa padrão do uniforme.

4. HIGIENE PESSOAL

Por medidas de higiene, cada educando deverá trazer o seu copo/squeeze (exceto de vidro) para tomar água.

5. PONTUALIDADE DA ANUIDADE ESCOLAR

A Escola, por ser uma empresa de prestação de serviço, vive com renda oriunda do pagamento das mensalidades; por isso, é importante que todos estejam sempre com as parcelas da anuidade escolar em dia, observando sempre a data do vencimento para evitar multas, correções e perda de descontos. É importante lembrar que serão indeferidos os pedidos de rematrícula de inadimplentes.

6. PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA

O entrosamento da Escola com a família do educando é indispensável na formação da criança/adolescente. Essa integração ocorre principalmente por meio de reuniões periódicas. Daí a importância da presença dos pais e responsáveis nessas ocasiões. A escola procurará interagir com a família, buscando uma sintonia de ideias e atitudes, provocadas por discussões e debates, quer sejam eles individuais ou em grupo. É importante que a família participe e confie no trabalho da Escola.

7. OBJETOS PERDIDOS

A escola não se responsabiliza por objetos perdidos, principalmente quando não etiquetados. Na sua tarefa de educar, a escola procura formar nos educandos hábitos de responsabilidade e zelo com o próprio material e respeito pelo do colega. Em caso de perda, procurar os serviçais da limpeza do turno em que o educando estuda.

8. EXCURSÕES E PASSEIOS

As excursões fazem parte do planejamento pedagógico da escola, sendo seus objetivos compatíveis com os padrões de interesse e segurança dos educandos. Além da educadora, funcionários do setor técnico-administrativo integram a equipe de acompanhamento das excursões, que se realizam ao longo do ano. Para as excursões, será cobrada uma taxa especial para pagamento de transporte e despesas extras, se necessário.

O educando só participará da excursão mediante apresentação da autorização prévia dos pais ou responsáveis, devidamente assinada.

9. CALENDÁRIO

Pais e alunos deverão ficar atentos ao calendário escolar que está disponível no site da escola www.cecdiocesano.com.br e no App do CEC.

10. DISCIPLINA

É muito importante que, nesse aspecto, pais e escola falem a mesma linguagem. O estabelecimento de limites visa enfatizar a disciplina social (relações com o próximo, saber cumprir seus deveres, reivindicar seus direitos, colaborar com os membros da comunidade), pessoal (organização do material, uniforme) e acadêmica (cumprimento de tarefas, pontualidade, etc.), buscando o senso de responsabilidade e de liberdade.

Além de transmitir regras aos filhos, os pais devem estar sempre alerta para perceber sinais de envolvimento com bullying. Essa percepção pode se dar em diálogos sobre o dia a dia escolar e na leitura de possíveis indícios que os filhos tragam consigo ao chegar em casa.

Desenvolvendo a "disciplina consciente", o aluno adquire comportamento adequado, não por temor a uma sanção disciplinar qualquer, mas pelo respeito e reconhecimento que seus colegas, professores, funcionários e coordenadores merecem no convívio cotidiano.
O bullying é um comportamento agressivo ou debochado dos colegas sempre com um "eleito" da turma e SERÁ COMBATIDO PELA ESCOLA.
A expressão Bullying corresponde a um conjunto de atitudes de violência física e/ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um agressor contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender.É meta e prática da escola combater o bullying.

11. HORÁRIO DE AULA

Os horários de chegada e saída devem ser rigorosamente respeitados. Qualquer atraso deverá ser comunicado à escola por escrito. Entendemos que o cumprimento do horário estabelecido não depende da criança e que os atrasos frequentes acarretam-lhe prejuízo.

12. LANCHE

O lanche é individual e deverá vir em merendeira adequada, contendo sempre um copo (exceto de vidro) e guardanapo de pano. O uso de recipientes de vidro, na merendeira, é terminantemente proibido para evitar acidentes.
Os educandos poderão comprar lanche na escola ou trazer o lanche de casa. Para o lanche, pedimos não mandar balas, chicletes, bombons, pirulitos, etc. Procure mandar alimentos mais nutritivos, tais como, sucos de frutas, derivados do leite, frutas, etc.

13. MATERIAL ESCOLAR

Ajude o seu filho a ser responsável: a falta de material, a falta de uniforme, a não realização de tarefas escolares podem acarretar sentimento de incapacidade, insegurança e baixo rendimento na aprendizagem, além de atrapalhar o desempenho da turma.

14. DOENÇAS

Em caso de doença da criança, a escola deve ser imediatamente comunicada. Crianças com febre ou qualquer tipo de indisposição não poderão ficar na escola.

15. ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Em caso de necessidade, os pais serão chamados à escola para fornecer e receber informações sobre seus filhos, podendo também partir deles a mesma iniciativa. As entrevistas com educadores e pessoal da equipe técnica deverão ser previamente marcadas, devendo também ser desmarcadas com antecedência, mediante algum imprevisto. Deve-se evitar conversas sobre assunto escolar com o(a) educador(a) no horário de aula e fora da escola.

16. ACIDENTES

Apesar dos cuidados e atenção constantes, qualquer criança está sujeita a sofrer acidentes durante o período em que permanece na escola. Por isso é fundamental que cada família informe, na agenda e na matrícula, o nome e telefone do médico da criança

e o hospital da confiança dos pais, para encaminhamento imediato nos casos de urgência.
Diante de uma ocorrência, o procedimento da escola será o seguinte: entrar em contato imediato com os pais e encaminhar a criança para o médico (ou hospital) indicado pela família, na agenda. A responsabilidade da escola cessará no momento em que a criança for entregue aos seus responsáveis.
A escola conta com o SEGURO PEPER que cobre despesas médico-hospitalares e odontológicas dos acidentes ocorridos dentro e fora da escola. É necessário que a família faça a opção por esse serviço na secretaria da escola.

17. SAÍDAS ANTECIPADAS

A saída do educando antes do término das aulas só será permitida com solicitação, por escrito, dos pais ou responsáveis. A solicitação pode ser encaminhada via whatsapp. Em caso de dúvidas, a coordenação pedagógica entrará em contato.

18. EDUCAÇÃO FÍSICA

Todos os educandos deverão frequentar e fazer as atividades das aulas de Educação Física. Os educandos em situação especial devem procurar a secretaria da escola e estarão isentos de frequência, conforme disposto no Regimento Escolar, que identifica os casos.

19. ANIVERSÁRIO

O aniversário do seu filho poderá ser comemorado na Escola durante os 20 minutos destinados ao lanche, sendo expressamente proibido ornamentação, balões e docinhos. A data deverá ser combinada com a educadora, e pode-se trazer somente bolo, um tipo de salgado assado (sugestão: esfirra, torta salgada ou pão de queijo) e suco.
NÃO SERÁ PERMITIDA A DISTRIBUIÇÃO DE LEMBRANCINHAS.
Pedimos que utilizem o convite de papel simples ou convite virtual.
O aniversário na escola destina-se aos colegas da turma. Por favor, evite número excessivo de convidados.
Por motivo de organização interna, não será permitido comemoração de aniversários na semana das crianças e na última semana de aula do mês de dezembro.

20. OBJETOS DE VALOR

O educando não deverá vir para a Escola com joias ou brinquedos caros. Não nos responsabilizamos por perdas e danos. A criança só deverá trazer brinquedos para a escola quando essa for uma combinação prévia da turma.
Os educandos não devem portar dinheiro ou objetos de valor enquanto estiverem nas dependências da escola, pois a escola não se responsabilizará por eventuais prejuízos.

Dicas para melhorar o desempenho escolar

Educação Infantil

ADAPTAÇÃO

- Converse com a professora e a coordenadora sobre como será feita a adaptação de seu filho à nova rotina e siga as orientações delas.
- Procure mostrar entusiasmo e segurança ao deixar seu filho na escola. Ressalte que ele encontrará outras crianças com as quais poderá brincar.
- Explique, com tranquilidade, que ele passará uma parte do dia na escola e diga quem irá buscá-lo no fim do período.
- Dê para seu filho o tempo necessário para que ele se acostume com o novo ambiente e a professora.
- Controle sua ansiedade. É natural sentir angústia, mas não faça drama. Não diga que sentirá saudades, nem chore na porta da escola. Esforce-se para transmitir segurança a seu filho.
- Não saia escondido ou sem se despedir, nem minta dizendo que você volta logo.

SOCIALIZAÇÃO

O contato social ajuda a criança a aceitar que cada pessoa é diferente, especial e merece ser respeitada. Explorando o novo ambiente da escola, as crianças confrontam a sua visão de mundo com as dos colegas de classe e com outras pessoas da escola e esse confronto ajuda a criança entender que ninguém pode se considerar o centro do universo(egocentrismo).

Para obter êxito nos estudos, a participação ativa dos pais no processo de aprendizagem dos filhos é imprescindível, visto que exercem a maior influência sobre a vida das crianças.

E como os pais podem ajudar seus filhos nos estudos de forma a terem sucesso na profissão e na vida?

O primeiro passo é demonstrar interesse na educação, o que leva a despertar o próprio interesse e a descobrir que o estudo não é uma dura obrigação a ser cumprida, mas, sim, uma atividade prazerosa e que traz grandes recompensas.

Evite emitir conceitos, tais como,

"nunca gostei de matemática e sempre tirei nota baixa", "seu avô só cursou o primeiro grau e foi um homem muito bem-sucedido". Afirmações desse tipo podem ter efeito altamente negativo sobre a criança, levando-a a justificar sua falta de empenho nos estudos.

O segundo passo é conhecer algumas regras importantes a serem seguidas para ajudar a criança a adquirir bons hábitos, competências positivas e habilidades que a destaquem nas atividades escolares.

FALE COM SEU FILHO

Saber se expressar verbalmente e escutar corretamente são habilidades que têm um papel muito importante no sucesso escolar.As crianças pequenas aprendem o domínio da linguagem por meio de conversas que ouvem dos pais e adultos e da forma como participam dessas conversas.Se a criança não escutar as conversas e não for estimulada a responder e participar,terá maior dificuldade para aprender a ler,prestar atenção no professor e participar ativamente na sala de aula.

O QUE FAZER?

1-Dialogar tem significado diferente de falar com a criança.
Dê tempo para ela responder.Aja como em um jogo de tênis,mas em lugar da bola,use palavras:um fala e o outro responde.

2-Quando a criança falar com você,pare o que estiver fazendo,dê-lhe atenção e olhe-a nos olhos para demonstrar que você se interessa pelo que ela fala.

3-Veja TV junto com seu filho e fale sobre os programas a que assistem.Peça opinião sobre o que ele gosta ou não,faça-o descrever as características de seus personagens favoritos e identificar os atores.

4-Ao ler um livro com seu filho,faça pausas e comente o que está lendo,estimule-o a falar sobre o tema,relacione a fatos vividos por ele ou pela família.Destaque as palavras novas e explique o seu significado.

Criando bons hábitos de estudo em casa

Tarefa de casa

A finalidade básica da tarefa é a revisão do conteúdo explorado em sala de aula, seu reforço é a possibilidade de criação do hábito de estudo, com a criança, em local apropriado, com todo o material necessário disponível, para se evitar a dispersão.
Para melhor aproveitamento dos educandos, os pais deverão acompanhá-los em suas tarefas de casa, sem fazer por eles.
Faça seu filho entender que as lições de casa são muito importantes para um bom desempenho na escola e que, nesse ponto, você não faz concessões, mas crie condições para que as horas de estudo não se transformem em um pesadelo.

Regras Consistentes

Determine regras a serem seguidas para os deveres escolares em casa e seja firme em fazer seu filho cumpri-las.

A parte de cada um

Faça-o entender que ele é responsável pelos resultados que obtém, tanto positivos como negativos. Ele deve saber que você vai cobrar empenho e não vai deixar os estudos apenas por conta dele, mas que cada um deve cumprir com sua parte.

Horário adequado

Determine o horário de acordo com o período em que seu filho vai à escola.

Interrupções e interferências

Não permita que outros adultos atrapalhem o horário dos estudos em casa. Isso dará à criança uma medida do valor e da importância do que está fazendo e também do seu esforço.

Até que ponto ajudar nas lições

Não faça as lições para o seu filho. Acompanhe-o nas tarefas, esclarecendo dúvidas. Assim você estimulará a criança a resolver os problemas sozinha e a ter confiança em si mesma.

Método nas tarefas

Ensine seu filho a realizar as tarefas de casa com método. Ler, entender, pesquisar, questionar, comparar e revisar são as fases para realizar qualquer trabalho corretamente e fazem uma grande diferença.

Faça perguntas

Uma forma de conferir se seu filho entendeu bem o que estudou e ajudá-lo a fixar o que aprendeu é fazendo perguntas sobre como resolveu um problema de matemática, pedir um resumo da redação ou da lição de história, etc.

Grupo de Whatsapp

Os avisos/comunicados serão enviados pela lista de transmissão do whatsapp da turma de seu filho. Para receber salve na sua lista de contatos do celular os números
(38)99183.4747 SEDE
(38) 99221.4334 INFANTIL

Um lugar especial

O ideal é ter uma escrivaninha ou mesa só para a criança, mas nem sempre isso é possível. Se ela divide o espaço com os irmãos, estabeleça horários diferentes para cada um. Deixe seu filho "decorar" seu lugar de estudos como quiser, se ele divide o quarto ou a sala com os irmãos pequenos, mantenha-os afastados no horário de lições.

Elogie os resultados

Todas as crianças precisam de estímulo. Não espere nem exija sempre a perfeição de seu filho, mas elogie sempre que os resultados forem bons.

Críticas negativas

Não faça críticas negativas,mas construtivas. Se ele não capricha na letra, não diga "você vai entregar esse lixo para o professor?". Mostre que, se ele escrever com clareza, o professor vai entender melhor seu trabalho.

Não permita faltas

Garanta que seu filho não perca aulas sem um motivo forte.

Aproveitando bem a Internet

A internet oferece amplas e fascinantes oportunidades educacionais para as crianças, que podem pesquisar os mais diversos assuntos e conhecer as diversidades do mundo. Além disso, ajuda a fazer amigos e desenvolver o relacionamento social, além de ser um divertimento. O acesso à Internet deve ser facilitado, pois ela é, cada dia mais, um instrumento indispensável à educação e ao trabalho. Mas é preciso ter critérios na sua utilização. O excesso pode ser prejudicial, e existem muitos perigos rondando as crianças. Ensiná-los a usar a rede com responsabilidade trazendo proveito para sua formação é uma tarefa dos pais. Isso deve ser feito desde que a criança começa a utilizar a rede.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP) RECOMENDA:

PARA PAIS

- O tempo de uso diário ou a duração total/dia do uso de tecnologia digital deve ser limitado e proporcional às idades e às etapas do desenvolvimento cerebral-mental-cognitivo-psicossocial das crianças e adolescentes.
- Desencorajar, evitar e até proibir a exposição passiva em frente às telas digitais, com exposição aos conteúdos inapropriados de filmes e vídeos, para crianças com menos de 2 anos, principalmente, durante as horas das refeições ou 1h/2 h antes de dormir.
- Limitar o tempo de exposição às mídias ao máximo de 1 hora por dia, para crianças entre 2 a 5 anos de idade. Crianças entre 0 a 10 anos não devem fazer uso de televisão ou computador nos seus próprios quartos. Adolescentes não devem ficar isolados nos seus quartos ou ultrapassar suas horas saudáveis de sono às noites (8-9 horas/noite/fases de crescimento e desenvolvimento cerebral e mental). Estimular atividade física diária por uma hora.
- Crianças menores de 6 anos precisam ser mais protegidas da violência virtual, pois não conseguem separar a fantasia da realidade. Jogos online com cenas de tiroteios com mortes ou desastres que ganhem pontos de recompensa como tema principal, não são apropriados em qualquer idade, pois banalizam a violência como sendo aceita para a resolução de conflitos. Sem expor a dor ou sofrimento causado às vítimas, contribuem para o aumento da cultura de ódio e intolerância e devem ser proibidos.
- Estabelecer limites de horários e mediar o uso com a presença dos pais para ajudar na compreensão das imagens. Equilibrar as horas de jogos online com atividades esportivas, brincadeiras, exercícios ao ar livre ou em contato direto com a natureza.
- Conversar sobre as regras de uso da Internet, configurações para segurança e privacidade e sobre nunca compartilhar senhas, fotos ou informações pessoais ou se expor por meio da utilização da webcam com pessoas desconhecidas, nem postar fotos íntimas ou nudes, mesmo com ou para pessoas conhecidas em redes sociais.
- Monitorar os sites/programas/aplicativos/ filmes/vídeos que crianças e adolescentes estão acessando/visitando/trocando mensagens, sobretudo em redes sociais. Manter os computadores e os dispositivos móveis em locais seguros e ao alcance das responsabilidades dos pais (na sala) ou das escolas (durante o período de aulas).
- Usar antivírus, antispam, antimalware e softwares atualizados ou programas que servem de filtros de segurança e monitoramento para palavras ou categorias ou sites.

Alguns restringem o tempo de uso de jogos online e o uso de aplicativos e redes sociais por faixa etária. Ainda assim, é importante conversar sobre valores familiares e regras de proteção social para o uso saudável, crítico, construtivo e pró-social das tecnologias usando a ética de não postar qualquer mensagem de desrespeito, discriminação, intolerância ou ódio.

- Desconectar. Dialogar. Aproveitar oportunidades aos finais de semana e durante as férias para conviver com a família, com amigos e dividir momentos de prazer sem o uso da tecnologia, mas com afeto e alegria.
- Conversar com seus filhos sobre a Internet e também sobre as redes sociais e quais os sites que são mais apropriados, de acordo com o desenvolvimento e a maturidade de cada um, compartilhando o uso positivo das tecnologias digitais com seus filhos nas tarefas de rotina ou lazer, mas sem invadir os espaços e as mensagens de cada um. Fazer uma lista de sites recomendados, conversar sobre os perigos e riscos da Internet ou encontros com pessoas desconhecidas em redes sociais ou fora delas.
- Verificar a classificação indicativa para games, filmes e vídeos e conteúdos recomendados de acordo com a idade e compreensão de seus filhos, em normas técnicas e guias práticos para todas as famílias e também acessíveis online.
- Estabelecer regras e limites bem claros e "concordantes" entre todos sobre o tempo de duração em jogos por dia ou no final de semana e sobre a entrada e permanência em salas de bate-papo ou em redes sociais ou durante os jogos de videogames online. Não fornecer cartões de crédito de uso pessoal.
- Discutir francamente qualquer mensagem ofensiva, discriminatória, esquisita, ameaçadora ou amedrontadora, desagradável, obscena, humilhante, confusa, inapropriada ou que contenha imagens ou palavras pornográficas ou violentas, típicas das redes de intolerância ou ódio e como fazer para bloqueá-la.
- Recomendar aos seus filhos que JAMAIS forneçam a senha virtual a quem quer que seja, nem aceitem brindes, prêmios ou presentes oferecidos pela Internet, assim como também jamais devem ceder a qualquer tipo de chantagem, ameaça ou pressão de colegas ou de qualquer pessoa online.
- Evitar postar fotos de seus filhos para pessoas desconhecidas ou público em geral. Aprenda sobre os meios de configuração de privacidade e selecione como enviar fotos, vídeos ou mensagens. Existem vários sites e aplicativos que ensinam sobre segurança online
- Criar tempo para ser pai, mãe, avô, avó, tio/ tia, madrinha/padrinho sem o uso das tecnologias. Planejar as refeições sem qualquer uso de equipamentos à mesa. Planejar atividades de finais de semana ou férias fora e longe do wi-fi ou de computadores e celulares ou limitar o tempo de uso para 1-2 horas/dia para todos. Praticar atividades ao ar livre e em contato com a Natureza para prevenção da saúde física e mental/comportamental de todos da família.
- Brincar mais com seu(s) filho(s) de maneira interativa, olhando, abraçando, sendo parceiro e estando ao lado deles, sempre que precisar, supervisionando e construindo uma relação de confiança, para a Vida, juntos. Para isso, não se precisa de telas de televisão, computadores ou celulares ligados! Cuidado com a distração nas ruas ou quando em movimento, dirigindo carros e bicicletas. Participar das atividades da escola e da comunidade e criar redes de proteção e segurança online com amigos e conhecidos para todas as crianças e adolescentes de sua vizinhança ou de seu bairro ou na sua cidade.

Lembrar sempre que você como adulto, pai ou mãe, e, com a convivência diária, torna-se um modelo de referência para seus filhos. Portanto, deve dar o primeiro exemplo, limitando o seu tempo de trabalho no computador, quando estiver em casa. Desconectar e estar presencialmente com seus filhos.

Como se relacionar com a escola

Para acompanhar os estudos de seu filho na escola, não basta ver os resultados nas notas do boletim. É importante manter um relacionamento constante com os professores para saber se ele está seguindo o nível geral da classe e se o seu comportamento na sala de aula é ativo e satisfatório. Lembre-se de que os pais são tão responsáveis quanto os professores pela educação da criança, mas é preciso que haja comunicação estreita entre ambos. Isso evitará surpresas, tais como, advertências, suspensões e até uma eventual repetência. Então procure:
Conhecer bem a escola: métodos, atividades, avaliações, calendários, pessoal, regras.
Participar das reuniões de pais e mestres.
Relacionar-se com os professores.
Participar das atividades da escola: O interesse dos pais é o que dá aos filhos a medida da importância dos estudos e dele.
Problemas em casa: Se refletirem no desempenho da criança, fale com o professor para que ele possa ajudar se o comportamento da criança mudar de padrão.

REDES SOCIAIS, WHATSAPP E APLICATIVOS

Considerando que o mau uso das Redes Sociais e Aplicativos (Facebook, Twitter, Whatsapp, Snap Chat, entre outras) atinge diretamente a rotina escolar por meio de de possíveis conflitos decorrentes dessas ações, a escola reserva-se o direito de intervir, agir e sancionar aqueles que as utilizarem de maneira inadequada, comprometendo a imagem moral da Instituição e de seus alunos.

Outro meio que utilizamos para melhorar a comunicação entre escola e família é o Whatsapp dos diversos setores da escola. Seguem os números:

- CEC SEDE – (38) 99183.4747
- CEC INFANTIL (38)99221.4334
- CEC SECRETARIA (38)99265.4205 OU (38) 98826.8387
- CEC FINANCEIRO (38) 99105.8043

A escola e os pais devem manter constantemente uma comunicação dinâmica, rápida e de fácil acesso a ambos, independentemente do canal a ser utilizado. Nada mais eficiente que a tecnologia para proporcionar melhora efetiva nas relações entre escola e família.

Orientamos que os GRUPOS DE CONVERSA DE PAIS sejam utilizados de forma ética e como uma ferramenta de troca de experiências e estreitamento de vínculos. Reclamações, críticas e observações relativas ao processo ensino- aprendizagem devem ser feitos, pessoalmente, na escola.

O diálogo continua sendo uma ferramenta importante na construção de relações socioemocionais saudáveis.
Elencamos algumas dicas infalíveis para que o grupo de WhatsApp de pais funcione:

1. **Pratique a empatia.**
   Todos os pontos de vista devem ser bem-vindos e respeitados. Mesmo quando há opiniões diferentes, mantenha o espírito colaborativo e busque colocar-se no lugar do outro. O ambiente é virtual, mas os assuntos discutidos no grupo continuam sendo reais.
2. **Evite mal-entendidos.**
   Por ser uma interação virtual, uma mesma mensagem pode ganhar diferentes interpretações e entonações, gerando mal-entendidos. Tenha o mesmo cuidado ao compartilhar GIFs e emojis também.
3. **Não permita exposições.**
   Não leve problemas individuais para o grupo. A chance de gerar generalizações e confusões é alta. Lembre-se também de que a exposição de imagem de crianças e de funcionários da escola sem autorização não deve acontecer e pode implicar dano moral.
4. **Não substitua a presença física.**
   O grupo pode servir para tirar uma ou outra dúvida sobre a tarefa, sobre detalhes de algum evento da escola, mas não crie uma dependência pela ferramenta. A agenda do seu filho continua sendo crucial e é importante que ela não perca esse valor. Além disso, as idas à escola continuam sendo essenciais.
5. **Reconheça a responsabilidade.**
   Caso uma mentira ou calúnia circule pelo grupo de WhatsApp, nenhum integrante pode dizer que não estava sabendo. Cada participante tem o dever de, além de se manifestar por meio do registro escrito acerca do assunto, fazer a informação chegar até a escola para que as providências cabíveis sejam tomadas.

Para melhorar o desempenho pessoal

Autoestima

Autoestima é o sentimento que cada pessoa tem com relação a si mesma e é formado a partir da imagem que ela tem de si e da imagem que os outros têm dela.

A autoestima tem um papel decisivo nos êxitos e fracassos escolares e na própria vida, na felicidade e bem-estar psíquico e nos relacionamentos. Numerosas pesquisas já comprovaram que o nível de autoestima e o sucesso escolar estão estreitamente ligados. Pais e familiares próximos têm um papel decisivo no desenvolvimento de autoimagem e autoestima positivas, em especial nos primeiros anos escolares.

O que fazer?

AMOR E CARINHO

Uma criança que não se sente amada não pode gostar de si mesma. É preciso demonstrar os sentimentos com palavras carinhosas, gestos, atitudes e comunicação constante.

Autoritarismo

Estabeleça limites e regras claras, mas sem ser autoritário e opressivo. Exponha seus argumentos, discuta as regras com seu filho e negocie. Mostre o que você considera certo e errado sem querer ser o dono da verdade. Isso fará se sentir seguro, mas

também responsável e participativo. Exigências excessivas, cobranças e regras inflexíveis de conduta e tarefas levam à ansiedade constante e a sensação de fracasso, se a criança não consegue cumpri-las.

Indução e não coação

Induza seu filho a agir corretamente, mostrando como fazer e confiando que ele é capaz de fazê-lo. Não use a coação, tais como, castigos e chantagens para conseguir que ele tenha uma boa conduta adequada.

Vencendo desafios

Estimule seu filho a vencer desafios e obstáculos e a dar sempre o melhor de si, mas não gere expectativas que estejam fora de seu alcance e não se mostre decepcionado se ele não atingir um objetivo. Estimule-o a tentar novamente e a lidar com o fracasso, descobrindo por que algo não deu certo como uma forma de aprendizado.

Demonstre sua confiança

Mostre confiança na capacidade de seu filho em assumir responsabilidades, resolver problemas e enfrentar dificuldades, mas coloque metas que estejam ao alcance dele e cobre empenho. Se elas não forem atingidas, dê sempre uma segunda chance.

Reconheça os êxitos

Sempre diferencie uma conduta errada da identidade (ou personalidade) da criança, e nunca reafirme características negativas. Não faça críticas a ela, mas ao seu comportamento.

Conduta e identidade

Seja sempre efusivo e positivo ao reconhecer o bom desempenho nas mínimas tarefas. Faça com que os êxitos sejam sentidos como algo pessoal, especial e único. Elogie sempre as conquistas, habilidades, atitudes, esforços e bons comportamentos de seu filho. Faça-o saber que você se orgulha dele. Destaque seus talentos, reforçando-os positivamente, mas sem comparações com os aspectos negativos: "Você é muito organizado com seu material escolar, mas isso de nada adianta se você tira nota baixa em Matemática".

Não faça comparações

Elogios comparativos ("Você está quase tão bom em ciências quanto seu irmão.") ou comparações negativas ("Por que você não estuda como a Camila?" ou " O Paulinho não é bagunceiro como você") não servem de exemplos positivos. Pelo contrário, os dois modos só reforçam a autoimagem negativa da criança.

PARA PAIS E EDUCANDOS

- Ao ser seguido, entre em uma loja ou atravesse a rua e busque ajuda.
- Separe o dinheiro necessário para o lanche e passagem em bolsos diferentes.
- Ande com a carteira no bolso da frente da calça.
- Caminhe no centro da calçada, na direção contrária ao trânsito, para perceber algum veículo suspeito se aproximando.
- Comunique a presença de suspeitos ao redor da sua casa ou escola.

- Recuse entrar em casas ou terrenos vazios em troca de presentes (balas, pirulitos, chocolates e outros) e de dinheiro.
- Se não estiver acompanhado dos pais, procure ir ou voltar da escola junto a um colega.
- De carro e à noite, aproxime-se lentamente do sinal fechado evitando parar o veículo totalmente.
- Não pare para discutir pequenas batidas, principalmente à noite: pode ser uma armadilha!
- Informe as autoridades sobre pontos sem iluminação.
- Nunca deixe objetos de valor dentro do carro.
- Dentro do ônibus, mantenha a bolsa, mochila, pacotes e sacolas fechados e na frente do seu corpo.
- Denuncie traficantes de drogas à direção da escola ou à polícia.
- Converse com seus filhos sobre o mal que o vício provoca e os prejuízos para a saúde e o convívio social.
- Conheça os amigos de seus filhos e, se possível, os pais.
- Más companhias podem levar às drogas e à violência.
- As drogas deixam você "para baixo".
- Legal é aproveitar a vida sem vícios.

Lembre-se: " Estudar é uma habilidade que precisa ser aprimorada até transformar-se em hábito".

Bibliografia:

1. Livro: Como ajudar seu filho na escola / Dicas para melhorar o desempenho escolar. Editora Garconi Melhoramentos
2. Livro: Como estimular a inteligência do seu filho Seleções
3. Site: www.educarparacrescer.com.br
4. www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf